

IZADORA LUCENA

CAPIVARA DESENHADA POR ALUNA DA HÉLCIO DE SOUZA SERÁ A MASCOTE DO PROCONZINHO

ROSIL OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Após quase dois meses de suspense, a comunidade escolar da Escola Estadual Militar Tiradentes “1º TEN PM Salomão Fernandes Ferreira Piovesan”, Escola Estadual Hécio de Souza e Avance Colégio e Cursos finalmente conheceram a vencedora do concurso para criação da mascote “Proconzinho”.

As três unidades escolares tiveram alunas selecionadas, tendo como campeã, a estudante, Izadora Lucena que levou a premiação para a E.E. Hécio de Souza. A segunda colocada foi Sophia Dolce da Avance e a terceira colocação ficou

com Yasmin Spassini da Escola Tirantes.

As três finalistas demonstraram com os desenhos, terem assimilado a proposta para a criação

“
PENSEI NAS CORES DA BANDEIRA DE TANGARÁ, TAMBÉM NA LUTA QUE REPRESENTA A FISCALIZAÇÃO E O CHECK LIST, REPRESENTA A ORGANIZAÇÃO DO PROCON”

da mascote.

A vencedora Izadora Lucena, encantou os jurados com um animal bastante conhecido em Tangará da Serra, a capivara, que está em alta no momento em livros de colorir e edições educacionais. A campeão destaca que, teve dificuldade em chegar no animal vencedor do concurso. “Eu demorei muito para pensar no desenho. Fiz vários, mas não ficavam legais, então cheguei na capivara que representa Tangará. Além de ser um animal que está em alta hoje em dia, pois todo mundo tem um chaveiro, um caderno, e eu queria um animal que representasse o nosso município”, informa, ao explicar como foram as escolhas das co-



E.E. Dr. Hécio de Souza

A VENCEDORA IZADORA LUCENA ENCANTOU OS JURADOS

res e a organização do desenho campeão. “Pensei nas cores da bandeira de Tangará da Serra, que são verde e vermelha, também na luta que representa a fiscalização e a prancheta de check list, representa a organização do Procon”, explica.

Yasmin apostou no paggaio, ave imensamente conhecida dos mato-grossenses, e, principalmente, dos tangaraenses por

ser vista com frequência na região. Já Sophia trouxe uma novidade, uma iguana, que é bem menos conhecida. “Quando comecei a pensar em que animal faria, quis sair da normalidade, do tradicional, então, optei pelo iguana, que nem todo mundo conhece. Com isso, ela se tornaria mais conhecida, despertaria a curiosidade das pessoas”, narra a finalista.



EQUIPE ECO PLANT, DE TANGARÁ DA SERRA

EDUCAÇÃO & INOVAÇÃO

Universitários de Tangará conquistam 2º lugar nacional no Desafio Liga Jovem com solução sustentável

DIONES KRINSKI /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

A criatividade aliada à evolução contínua garantiu, pelo segundo ano consecutivo, o segundo lugar nacional à equipe Eco Plant, da Unemat de Tangará da Serra, na 3ª edição do Desafio Liga Jovem, promovido pelo Sebrae. A final ocorreu na semana passada, em Belém-PA, durante o festival “Luz pela Educação”, reunindo 81 equipes de todo o país.

A classificação repetida não é coincidência: ela reflete a capacidade da equipe de transformar experiência em aprimoramento real. Matheus Costa, Amanda Amorim e Eulália Oliveira, orientados pela professora Paula Almeida, retornaram à competição com o compromisso de aperfeiçoar o projeto apresentado

no ano anterior (o então Ecotube) e o fizeram com vigor científico e visão empreendedora.

“Cada fase trouxe um aprendizado novo que fortaleceu nossa apresentação e nossa proposta”, explicou Matheus, lembrando que todo o processo, das inscrições às mentorias, ampliou a maturidade da equipe.

Amanda destaca o im-

pacto dessa evolução: “Apresentamos um tubete 100% biodegradável, feito de matéria orgânica, com cápsula de hidrogel do pseudocaulo da bananeira. Produzimos mudas sem plástico e com menos fertilizantes químicos. E ainda desenvolvemos um aplicativo que calcula e certifica o carbono sequestrado usando apenas a câmera do celular”.

A nova versão do tubete reduz custos de manejo, diminui em até 80% o uso de adubos minerais e fortalece a produção agroindustrial mesmo sob estresse hídrico. Já o aplicativo aproxima pequenos produtores do mercado de crédito de carbono, ampliando oportunidades econômicas. Como premiação pelo segundo lugar, cada integrante da equipe, e a professora orientadora, recebeu um notebook.

“
OS FEEDBACKS FORAM ESSENCIAIS PARA FORTALECER O PROJETO E CHEGAR MAIS LONGE”